

Parceria para Governo Aberto (OGP)
(DRAFT) Minuta da Reunião do Comitê Diretor

Londres, Reino Unido
29 de outubro 2013

Terça-feira 29 de outubro: Reunião de nível de trabalho do Comitê Diretor

Almoço: discussão informal entre os membros do Comitê Diretor (SC) sobre o Mecanismo de Avaliação Independente (IRM).

Reunião de Trabalho: Boas vindas

A Diretora Executiva da Unidade de Apoio (SU) da OGP deu as boas vindas aos participantes e iniciou a reunião com a revisão da agenda e com uma breve atualização dos progressos ocorridos desde a reunião de julho, os quais incluem:

- Desenvolvimento e lançamento do novo *website* da OGP;
- Lançamento de cinco novos grupos de trabalho da OGP, quatro dos quais realizaram *webinars* que contaram com um grande número de participantes;
- Extensos preparativos para a Conferência da OGP (trabalho em estreita colaboração com a equipe do Reino Unido);
- Lançamento dos 8 primeiros relatórios do IRM; contratação e treinamento de pesquisadores para 36 países da coorte 2.

Agenda da Conferência e Decisões

O representante do governo do Reino Unido, país que ocupa a posição de copresidente líder da Parceria e anfitrião da Conferência de Londres, apresentou um projeto de declaração sobre os resultados da Conferência para aprovação do Comitê Diretor. Visto que membros do SC já haviam fornecido comentários à versão anterior do documento, a discussão limitou-se à identificação de eventuais pontos que pudessem ocasionar divergências. O Comitê decidiu que os participantes enviariam quaisquer objeções em 24 horas e, se não houvesse maiores posições, os copresidentes apenas divulgariam a declaração. *[A declaração foi aprovada e divulgada no dia 31 de outubro em nome do Comitê Diretor].*

Na sequência, o governo do Reino Unido comentou a agenda da Conferência e informou sobre as principais oportunidades para envolvimento dos membros do Comitê Diretor (em especial os Ministros), as quais incluíam o anúncio dos compromissos emblemáticos em conferências de imprensa regionais. O Reino Unido também apresentou ao Comitê uma lista atualizada dos representantes de alto nível do governo (Chefes de Estado e Vice-Chefes de Estado) que confirmaram sua participação na Cúpula.

Por fim, a Diretora Executiva da Unidade de Apoio revisou os objetivos e o formato das sessões da Conferência na manhã de sexta-feira sobre os novos Planos de Ação Nacionais e os primeiros relatórios do IRM dos oito países fundadores da Parceria. Ela incentivou os membros do SC que participariam das sessões a comparecerem preparados para discutir os pontos divulgados na semana anterior. A Unidade de Apoio, então, agradeceu os representantes da África do Sul, da Noruega, do México e das Filipinas por concordarem em coordenar as quatro reuniões políticas regionais e sugeriu que os facilitadores

lembrassem os participantes que haverá eleições no próximo ano para trazer novos países ao Comitê Diretor.

Conferência da OGP: Divulgação pela Mídia e Comunicações

O Vice-Diretor da Unidade de Apoio, Sr. Joe Powell, apresentou um resumo do trabalho em curso para a Conferência com relação às estratégias de divulgação pela mídia e comunicações, as quais incluem um modelo de comunicado de imprensa sobre a Conferência que foi compartilhado com todos os países participantes da OGP. Ele também informou o Comitê Diretor sobre três comunicados de imprensa que seriam publicados nos próximos dias: 1) Anúncio de parcerias multilaterais (30 de outubro); 2) Comunicado geral sobre a Conferência (31 de outubro); e 3) Anúncio da competição “Prêmio Governo Aberto” (*Open Government Awards*) (1º de novembro). O Sr. Joe Powell também agradeceu a organização *Omidyar Network* pelo largo apoio na divulgação de mídia global, liderada pela *Hanover Communications*, e pelo suporte na transmissão ao vivo da Conferência no sítio eletrônico da OGP e no *You Tube*.

Proposta de Força-Tarefa para atuar no Espaço Cívico

A Diretora Executiva da Unidade de Apoio introduziu brevemente uma proposta de diversos membros do Comitê Diretor de constituir uma força-tarefa interna de curto prazo com foco na questão da salvaguarda de espaço cívico. O membro do Comitê Diretor representante da Sociedade Civil, Sr. Alejandro Gonzalez, destacou as razões para estabelecimento de tal força-tarefa e apontou que esse assunto é discutido por muitos membros do SC desde o começo de 2013. Ele enfatizou que a força-tarefa deve ter ser constituída para atuar por tempo limitado e deve focar-se em fornecer recomendações concretas a todo o Comitê Diretor até março de 2014. Vários participantes comentaram que o evento ocorrido em 23 de setembro, organizado pelo governo dos Estados Unidos e liderado pelo Presidente Barack Obama, forneceu um impulso fundamental para progresso nesse tema.

Apesar de a maioria dos membros do Comitê Diretor ter concordado que a OGP deve encontrar maneiras de lidar com a questão da salvaguarda de espaços cívicos nos países participantes da Parceria, houve divergência de opiniões com relação a melhor maneira de abordar o assunto. Alguns membros defenderam que o Comitê Diretor deve trabalhar dentro das estruturas do SC ao invés de criar uma força-tarefa para abordar esse tema. Outros afirmaram que não dispuseram de tempo suficiente para analisar a proposta antes da reunião.

Durante a discussão, diversos membros destacaram a urgência da questão e apontaram que uma força-tarefa *ad hoc* seria uma interessante maneira de desenvolver um conjunto concreto de recomendações para consideração de todo o Comitê Diretor. Outros alegaram que o assunto requer uma resposta, dadas ameaças a espaços cívicos em países participantes que poderiam minar a credibilidade da OGP e a viabilidade de seu modelo de parceria.

O Comitê Diretor não chegou a uma decisão sólida sobre a criação da força-tarefa e a discussão encerrou-se sem uma resolução. Os membros do Comitê Diretor que representam a sociedade civil concordaram em prosseguir com a discussão e considerar maneiras alternativas de abordar esse assunto delicado de interesse comum.

Prêmio Governo Aberto

A Diretora Executiva da Unidade de Apoio relembrou os participantes da decisão tomada pelo Comitê Diretor em julho de conceber uma competição para a OGP a ser lançada na Conferência de Londres. Ela então introduziu o Sr. Jaison Morgan da organização *The Common Pool*, a qual está assessorando a OGP na concepção do Prêmio Governo Aberto.

A breve apresentação do Sr. Jaison destacou os progressos até a data e o cronograma futuro para lançamento da competição no início de 2014. Ele destacou que as competições mais efetivas e credíveis são as que utilizam um modelo aberto e transparente e que isso é imperativo para qualquer competição conduzida pela Parceria para Governo Aberto. Ele descreveu a abordagem proposta para assegurar um processo seletivo rigoroso, a qual utiliza um portal de inscrições *on-line* a fim de promover aprendizagem entre os pares em toda a OGP. O Sr. Jaison também explicou as razões para o foco no tema “participação social” em 2014.

Perspectivas para 2014 – Breves Atualizações

Calendário de 2014: O governo da Indonésia, como próximo copresidente líder, apresentou uma proposta de calendário para as reuniões do Comitê Diretor da OGP em 2014. O primeiro conjunto de eventos será na metade de março na Indonésia e incluirá uma reunião de nível ministerial do SC, uma reunião regional da Ásia e um evento de “Abertura da Ásia” organizado pela *Omidyar Network*. Em meados de junho, prevê-se que o governo do México, como copresidente da Parceria, sedie uma reunião de nível de trabalho do SC, juntamente com uma possível reunião regional para a América Latina (datas a serem definidas). O governo da Indonésia lembrou os membros do SC que a OGP irá organizar Conferências bianuais (versus anuais), muito em parte porque o país terá eleições legislativas e presidenciais em 2014. Ao invés de uma Conferência Global em 2014, a OGP espera realizar uma segunda reunião de nível ministerial do Comitê Diretor e um evento para líderes de governo às margens da Assembleia Geral das Nações Unidas, a qual ocorrerá em Nova Iorque em setembro.

Modelo de Financiamento e Status Organizacional da OGP: A Diretora Executiva da Unidade de Apoio resumiu brevemente a discussão da reunião do Comitê Diretor em julho que encarregou a Unidade de Apoio de considerar duas questões: 1) A OGP deveria adotar um modelo de financiamento que requeira contribuição anual de todos os países participantes? 2) A OGP deve buscar status legal independente ou outra maneira de facilitar as contribuições pelos governos? A Diretora Executiva introduziu, então, a Sra. Purnima Chawla e o Sr. Ravi Singh, da organização *Center for Non-Profit Strategies*, que trabalharão com a Unidade de Apoio para analisar as opções e apresentar um conjunto concreto de recomendações para discussão pelo Comitê Diretor em março. Diversos membros enfatizaram a importância de se resolver essas questões de maneira tempestiva.

Orçamento e Pessoal da Unidade de Apoio: A Diretora Executiva da Unidade de Apoio atualizou os membros do Comitê Diretor sobre as receitas e despesas do exercício de 2013, incluindo as seguintes contribuições recebidas desde julho: quotas do Brasil e da Tanzânia e uma doação da *Ford Foundation*. Ela informou que a Unidade de Apoio cumprirá a meta de assegurar as receitas necessárias para financiar o orçamento de 2013, desde que duas contribuições governamentais sejam efetivadas. As despesas também estão conforme a previsão: cerca de 60% do orçamento havia sido utilizado até meados de outubro, mas vários gastos relacionados à Conferência serão pagos em novembro. Após a Conferência, a Unidade de Apoio o IRM irão preparar o orçamento para 2014. O orçamento será

liberado para todos os membros do Comitê Diretor (por e-mail) até o final do ano, ouvido primeiramente o GL.

Mecanismo de Avaliação Independente

O Diretor de Programa do IRM, Sr. Joseph Foti, e dois membros do Painel Internacional de Especialistas, Sra. Rosemary MacGee e Sr. Jonathan Fox, participaram da última sessão da reunião do Comitê Diretor.

Relatório do Diretor de Programa

- Relatório de progresso: A equipe do IRM completou as oito avaliações da coorte 1 e contratou e treinou 38 novos pesquisadores para atuarem na elaboração dos relatórios da coorte 2. O IRM trabalhará em pelo menos 35 novos relatórios nos próximos 3 meses, até 31 de janeiro, quando serão liberados para comentários públicos. O cumprimento desse prazo será desafiador, devido ao tamanho da equipe do IRM, bem como ao fato de diversas autoavaliações da coorte 2 estarem atrasadas.
- Painel Internacional de Especialistas (IEP): Os Especialistas Técnicos do IEP estão desenvolvendo um excelente trabalho juntos; ao menos dois membros diferentes revisaram cada um dos oito primeiros relatórios. Um das preocupações é a disponibilidade dos 5 membros para avaliar todos os 35 relatórios nos próximos meses.
- Conselheiros Sênior do IRM: Uma lista de indicação de candidatos foi enviada ao Subcomitê de Critérios e Padrões para comentários. O IEP planeja escolher ao menos um (talvez dois) novo Conselheiro Sênior na primeira metade de novembro.
- Peça de Reflexão do IRM: o IRM e o IEP planejam produzir uma primeira versão para discussão em março com foco em (1) lições transversais a partir dos relatórios do IRM em 43 países; (2) recomendações para aprimorar o desempenho da OGP; e (3) alterações recomendadas ao processo do IRM e princípios norteadores. O IRM também deseja formalizar seus processos e governança em uma “Cartilha do IRM”, a qual expandiria os atuais documentos do Mecanismo intitulados “Nota Conceitual” e “Princípios Norteadores”. O IEP e o IRM têm a intenção de apresentar a primeira versão do documento para o Comitê Diretor em junho ou julho de 2014 (datas exatas a serem definidas).

Os copresidentes da OGP então resumiram os comentários da discussão no almoço anterior sobre o IRM, os quais incluem:

- Prazo insuficiente para que alguns governos pudessem revisar os relatórios durante o período de dez dias estipulado;
- Atrasos nos relatórios do IRM em relatar o desenvolvimento dos novos planos de ação;
- Falta de clareza e formalidade em algumas comunicações do IRM, incluindo aviso prévio do processo e dos prazos para comentários;
- Dúvidas em relação à adequação do método de pesquisa; alguns países relataram imprecisões factuais em seus relatórios.

Um dos maiores desafios no processo do IRM para os oito países fundadores relaciona-se com o período para comentários dos governos antes da publicação. Em resposta a essa questão, a Sra. Rosemary MacGee, membro do IEP, apresentou a linguagem atualizada que o IRM enviou para os países da coorte 2, a fim de esclarecer os prazos e expectativas para o período de comentários pelos governos:

“Durante três semanas (15 dias úteis), os governos terão a oportunidade de identificar possíveis erros factuais nos relatórios de seus países. Observe que os governos não são obrigados a comentar e haverá uma nova oportunidade para comentários formais e informais quando o relatório estiver disponível para revisão pública. Pede-se que o IRM seja informado se o país desejar dispensar este período para comentários opcional. Nos casos em que os comentários exigirem verificação adicional, pode haver a necessidade de os pesquisadores e a equipe do IRM contatarem os governos para informações adicionais, o que seria facilitado por processos informais. Para ser justo com todos os governos participantes, cumprir com os prazos do IRM e garantir que os dados do IRM sejam úteis para a elaboração dos próximos planos de ação, os prazos para esse período de comentários não serão prorrogados”.

Os membros do Comitê Diretor expressaram as seguintes reações:

- O IRM deve considerar a adoção de maior formalidade em suas comunicações no futuro.
- As “regras do jogo” devem ser mais bem esclarecidas, incluindo a distinção entre os períodos “antes da publicação” e “após a publicação” para comentários ao relatório de progresso do IRM e a definição de que comentários são esperados em cada período.
- Houve discussão sobre se os parceiros da sociedade civil de cada país também deveriam ter a oportunidade de comentar durante o período que antecede a publicação, que atualmente é restrito a comentários por parte do governo. Um membro da sociedade civil do Comitê Diretor sugeriu que a sociedade civil deva, ao menos, ser informada sobre o período em que a versão preliminar será revisada pelo governo, e que os governos devam ser encorajados a compartilhar essa versão com as organizações parceiras da sociedade civil.
- Alguns representantes do governo gostariam de estender esse período de comentários para 20 dias úteis, a fim de um maior número de parceiros governamentais possam participar da revisão.

A pedido dos membros do Comitê Diretor, a equipe do IRM comprometeu-se a esclarecer o processo do IRM e publicar um calendário no sítio eletrônico da OGP e compartilhar com todos os países da coorte 2.

Lista de Participantes

29 de outubro de 2013 – Reunião do Comitê Diretor da OGP

Local:

Churchill Room
HM Revenue and Customs
100 Parliament Street, Londres, SW1A 2BQ

Comitê Diretor

Governos

Brasil

Roberta Solis Ribeiro	CGU
Otávio Castro Neves	CGU

Indonésia

Tara Hidayat	Unidade de Entrega da Presidência (UKP4)
--------------	--

Jourdan Hussein
Satrio Bramono

Unidade de Entrega da Presidência (UKP4)
Embaixada da Indonésia no Reino Unido

México
Subsecretário Julian Alfonso Olivas
Juan Pablo Guerrero
Ania Calderon
Alonso Cerdán

Ministério de Administração Pública
Instituto Federal de Acesso à Informação
Gabinete da Presidência
Ministério de Administração Pública

Noruega
Terje Dyrstad

Ministério de Administração Pública, Reforma e Assuntos
Eclesiásticos

Filipinas
Subsecretário Richard Moya
Carmencita Mahinay
Rolando Toledo
Patrick Lim

Departamento de Orçamento e Gestão
Departamento de Orçamento e Gestão
Departamento de Orçamento e Gestão
Departamento de Orçamento e Gestão

África do Sul
Unathi Bongco
Qinsile Delwa

Departamento de Serviço Público e Administração
Departamento de Serviço Público e Administração

Tanzânia
Charles Mmbando

Ministério de Assuntos Constitucionais e Legais

Reino Unido
Paul Maltby
Peter Lawrence
Ollie Buckley
Kitty von Bertele

Gabinete de Governo
Gabinete de Governo
Gabinete de Governo
Gabinete de Governo

Estados Unidos
Dara Duncan
Heather Flynn
Sarah Mendelson

Departamento de Estado
Departamento de Estado
Agência dos EUA para Desenvolvimento Internacional

Sociedade Civil

Maryati Abdullah

Publish What You Pay (Indonésia)

Veronica Cretu

Centro de Treinamento CMB

Nikhil Dey

MKSS

Alejandro Gonzalez

GESOC

Suneeta Kaimal	<i>Revenue Watch Institute</i>
Warren Krafchik	<i>International Budget Partnership</i>
Iara Pietricovsky	INESC
Rakesh Rajani	<i>Twaweza</i>
Martin Tisne	<i>Transparency and Accountability Initiative (Omidyar Network)</i>

Parceria para o Governo Aberto

Unidade de Apoio

Linda Frey	Diretora Executiva
Joe Powell	Vice Diretor
Jack Mahoney	Associado de Programa

Mecanismo de Avaliação Independente

Joseph Foti	Gerente de Programa
Lesly Baesens	Gerente de Programa
Preston Whitt	Assistente de Pesquisa

Painel Internacional de Especialista

Jonathan Fox	Membro do Painel
Rosemary McGee	Membro do Painel

Coordenador Independente para a Sociedade Civil

Paul Maassen	Coordenador Independente
--------------	--------------------------